

## VIII SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

29 a 30 de Novembro de 2018

### OS DESFECHOS DA SEXUALIDADE INFANTIL SOB A ÓPTICA FREUDIANA E SUA INCIDÊNCIA NO LAÇO SOCIAL

Brenda Santos Ribeiro, Departamento de Psicologia, (Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Aline Sanches (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil).

contato: brendaribeiro46@gmail.com

**Palavras-chave:** Pulsão sexual. Neurose. Perversão. Sublimação. Civilização.

A temática da sexualidade foi explorada de modo superficial e antagônico por estudiosos durante todo o século XVIII e início do século XIX. Somente em 1905, com a publicação da icônica obra *Três Ensaios Sobre a Sexualidade*, Freud se propõe a abordar essa temática de modo bastante original. Sendo assim, a sexualidade se torna cerne de sua teoria sobre o psiquismo humano, estando presente desde o nascimento e se desenvolvendo até desembocar em três possíveis desfechos. Deste modo, a perversão, a neurose e a sublimação são derivações da sexualidade infantil e acabam por definir o indivíduo e a sua postura em sociedade. Pautando-se no exposto, esse trabalho visa apresentar o desenvolvimento da sexualidade infantil segundo Freud, assim como seus desfechos, e problematizar sua consequente incidência no laço social. Com base nisso, nota-se o delineamento de uma questão recorrente e pertinente ao longo da obra freudiana, no que diz respeito à compreensão da formação dos laços sociais e a construção da civilização, haja vista que seus textos sociais ganham cada vez mais corpo e importância com o desenvolvimento da psicanálise. Posto isso, sublinha-se que a tendência a repressão dos instintos é responsável por estruturar indivíduos morais, porém doentes, caracterizando um desfecho neurótico. Em contrapartida, a não subjugação dos instintos mais primitivos às regras sociais, estrutura indivíduos à mercê somente dos seus interesses pessoais, caracterizando um desfecho perverso. Destarte, é nítido que ambos os desfechos constituem ameaças iminentes à civilização, e a sublimação, que poderia delinear uma saída saudável para esse impasse, é cogitada, no entanto, parece que Freud vai se convencendo de sua impossibilidade. Diante deste impasse iniciado em *Moral sexual "cultural"* e *o nervosismo moderno* e debatido até *O mal-estar na civilização*, buscar-se-á realizar através desse projeto, uma discussão sobre as vicissitudes da satisfação pulsional, levando em conta as exigências da civilização. Serão abordados os conceitos de pulsão sexual, neurose, perversão e sublimação. Por conseguinte, contrapor-se-á os desfechos da sexualidade infantil elaborados no contexto da primeira tópica com a segunda dualidade pulsional, pontuando suas aproximações e afastamentos e elaborando por fim hipóteses sobre a crise civilizatória contemporânea.